



## 16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

---

Eixo: Política Social e Serviço Social.

Sub-Eixo: Ênfase em Envelhecimento.

### A MEMÓRIA DOS IDOSOS, *DOMINO GRATIAS*: A CONTRIBUIÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL COM O GRUPO DOS MAIS VIVIDOS DO SESC-DF, BRASÍLIA (DF) 2019

Maria Weila Coêlho Almeida<sup>1</sup>  
Fernanda Carobas Aires Correia Pires<sup>2</sup>  
Flávia Aparecida Squinca<sup>3</sup>

**Resumo:** Dedicamos neste artigo uma breve análise acerca da oficina de dominó, uma proposta de estimulação cognitiva e inclusão social que acontece no Grupo dos Mais Vividos do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (Sesc - DF). Tal atividade é desenvolvida com os idosos por meio das áreas de Recreação e Assistência. O processo de trabalho do assistente social com os idosos nessa oficina tem a finalidade de promover a melhoria da qualidade de vida ativa, socialização e prevenir o declínio cognitivo associado ao envelhecimento (DCAE). Destaca-se a construção de prática socioeducativa e um posicionamento crítico e totalizante das expressões da questão social a partir do cotidiano encontrado dentro das oficinas.

**Palavras-chave:** Serviço social, Envelhecimento, Oficina de dominó e Doença de Alzheimer.

**Abstract:** In this article, we focus on the domino workshop, a proposal for cognitive stimulation and social inclusion that takes place in the Social Living of the Federal District (Sesc - DF). This activity is developed with the elderly through the Recreation and Care areas. The work process of the social worker with the elderly in this workshop has the purpose of promoting the improvement of the active life quality, socialization and to prevent the cognitive decline associated with aging (DCAE). We highlight the construction of socio-educational practice and a critical and totalizing positioning of expressions of the social question from the daily life found within the workshops.

**Keywords:** social service, aging, domino workshop and Alzheimer's disease.

#### JUSTIFICATIVA

A população idosa, composta por indivíduos com 60 anos ou mais, tem expandido de forma significativa e em escala mundial. Em decorrência deste fenômeno do envelhecimento e sua particularidade, torna-se fundamental a elaboração e execução de políticas públicas destinadas a esse grupo, o qual tem sua proteção integral resguardada pela família, comunidade, Poder Público e sociedade (Brasil, 2003; Camarano e Paisanato, 2004).

No Brasil, o marco legal é a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, trazendo em seus artigos que asseguram a cidadania, a liberdade, a dignidade, o respeito, a efetivação do direito à vida, a qual está diretamente

---

<sup>1</sup> Profissional de Serviço Social, Serviço Social do Comércio (SESC/DF), E-mail: weylaalmeida@hotmail.com.

<sup>2</sup> Profissional de Serviço Social, Universidade de Brasília – UNB, E-mail: weylaalmeida@hotmail.com.

<sup>3</sup> Profissional de Serviço Social, Hospital Universitário de Brasília/Empresa Brasileira de Serviço Hospitalares e Uniplan – DF, E-mail: weylaalmeida@hotmail.com.

relacionada à saúde biopsicossocial, ao acesso à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à convivência familiar e comunitária.

Em consonância com esse dispositivo de proteção de direitos e contexto social, o Serviço Social do Comércio (Sesc - DF), criado em 1946, tem como missão promover ações socioeducativas que fomentem o bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática, respeitando as características por faixas etárias dos usuários.

O Sesc - DF é considerado centro de referência em relação ao Trabalho Social com Idosos e atende nacionalmente cerca de 150 mil pessoas idosas. Teve seu marco iniciado nos anos 60, com a formação dos grupos de convivência e socialização. A proposta inicial desenvolvida foi para oportunizar as pessoas da terceira idade um ambiente que proporcionasse a melhoria do bem-estar social e a qualidade de vida que visava mais para a área de lazer.<sup>4</sup>

Em meados dos anos 80 é que o Sesc-DF vem priorizar o trabalho social por meio do Programa Assistência as ações de grupo. No Distrito Federal (DF), atua a mais de 36 anos e em oito Unidades por meio do Grupo dos Mais Vividos<sup>5</sup>, desenvolvendo atividades de socialização, visando a promoção da qualidade de vida, a socialização, a autoestima e a autoimagem por meio de atividades que estimulam as relações interpessoais a partir da vivência em grupo sempre na perspectiva da garantia de direitos<sup>6</sup>.

Nessa perspectiva, após avaliar e pesquisar possíveis temas e oficinas desenvolvidas pelos assistentes sociais, no âmbito da Área Programática Assistência, para os idosos no do Grupo dos Mais Vividos, verificou - se o alto índice de idosos com problemas de memória, esquecimento e alguns com o diagnóstico de Doença de Alzheimer.

É sabido que o declínio cognitivo associado ao envelhecimento (DCAE) acomete frequentemente pessoas idosas, sendo esse um aspecto no envelhecimento. Dessa forma, é crescente a investigação e os estudos que associam o DCAE com outros transtornos como Alzheimer. De acordo com Argimon (2006), ao compreender que é relevante e importante estudar o envelhecimento cognitivo, o Trabalho Social com Idosos (TSI) por meio da atuação do Serviço Social busca promover ações de intervenções associadas à prevenção, promoção e melhorias das funções cognitivas, através das Oficinas de Boa

---

<sup>4</sup> Informações retiradas do: *Modelo* TRABALHO SOCIAL COM IDOSOS - Módulo Político – Rio de Janeiro: SESC-DF-DF-DF, Departamento Nacional, 2009. p. 21 – 23.

Grupo de Convivência que trabalha os aspectos biopsicossociais do envelhecimento. Retirado do Programa de Trabalho Assistência – SESC-DF-DF-DF Taguatinga Norte, 2011.

<sup>5c</sup> Contém informação no Informativo Mensal do SESC-DF-DF-DF – DF – Ano 7 / nº67/Junho de 2011. p.1. Circulação Interna.

<sup>6c</sup> Contém informação no Informativo Mensal do SESC-DF-DF-DF – DF – Ano 7 / nº67/Junho de 2011. p.1. Circulação Interna.

Memória com jogos de Dominó. Dessa forma é imprescindível considerar que o bom funcionamento cognitivo e o bem estar psicológico, segundo Yassuda et al. (2006) e Ryff (1989) estão associados à saúde e ambos são relevantes para o envelhecimento ativo e longevidade.

Portanto, foi verificado que a oficina de dominó é aplicável aos idosos por se tratar de um jogo que contribui para amenizar os prejuízos cognitivos relacionados à perda de memória, além de possibilitar ao público de idosos um espaço de lazer, recreação e socialização das relações humanas que estimulem o exercício da memória de forma divertida e descontraída. Além disso, a recreação constitui-se a efetivação de direitos sociais fundamentais, como, por exemplo, o lazer, ao possibilitar a inclusão social dos idosos.

## **Apresentação**

A população idosa tem expandido de forma significativa e em escala mundial. Devido a esse fenômeno Universal, dar condições e garantir um envelhecimento ativo aos idosos torna-se mais difícil, principalmente no que tange às questões sociais, econômicas e as condições de saúde. O aumento dessa população, segundo VERAS (1996), jamais foi tão grande em toda a história e tende aumentar em escala mundial, trazendo repercussões nos campos sociais e econômicos, especialmente nos países desenvolvidos.

Segundo Monteiro (2002, p. 57), envelhecer pode ser definido como um processo de mudança e renovação das atitudes básicas que envolvem as áreas física e mental, interpessoal, relacional, afetiva e emocional. Assim, a Doença de Alzheimer (DA), por exemplo, é caracterizada por causar o comprometimento da memória, sendo a principal causa de demência, além de ser uma doença neurodegenerativa que afeta principalmente os adultos com idade avançada

Conforme o professor de Neurociência da Universidade da Califórnia, Jagust (2012), demência é um grupo de sintomas caracterizados por declínio progressivo das funções intelectuais, severo o bastante para interferir nas atividades sociais do cotidiano.<sup>7</sup> A doença de Alzheimer está inserida no contexto da saúde do idoso e, de acordo com Luzardo (2006, p.588), compromete sobremaneira sua integridade física, mental e social, uma vez que é uma doença degenerativa e progressiva, geradora de múltiplas demandas e altos custos financeiros. A doença de Alzheimer tem afetado e comprometido a memória e as funções intelectuais do idoso. Rosenfeld (2002, p. 20) define os sintomas iniciais da Doença de Alzheimer que são:

---

<sup>7</sup> Retiradas do Site do Neurolab – Matéria: Livros e Quebra-cabeças reduzem proteína relacionada com Alzheimer.

A diminuição da capacidade de aprendizado e incapacidade de reter informações novas, falta de capacidade do raciocínio, dificuldade em desempenhar funções complexas, uma mudança sutil e bem característica da personalidade, confusão e falta de orientação. (ROSENFELD, 2002, P. 20).

Conforme Sayeg (2011), a Doença de Alzheimer é caracterizada por:

um progressivo e irreversível declínio em certas funções intelectuais: memória, orientação no tempo e no espaço, pensamento abstrato, aprendizado, incapacidade de realizar cálculos simples, distúrbios da linguagem, da comunicação e da capacidade de realizar tarefas cotidianas.”<sup>8</sup> (SAYEG, 2011)

Portanto, é relevante desenvolver técnicas que contribuam para manutenção e preservação da saúde do idoso. Segundo dados do Brasil

Cerca de 900 mil brasileiros já foram diagnosticados com a doença de Alzheimer, que é incurável e não tem causa conhecida. Possui seu diagnóstico em três estágios clínicos: inicial, moderado e avançado que caracterizam as mudanças decorrentes da doença.<sup>9</sup>

Tal dado, sem dúvida, pode ser considerado um dos pressupostos da constatação de Camarano e Paisanato (2004) acerca da relação “positiva-negativa” de que o envelhecimento da população, ao mesmo tempo que é uma das principais conquistas do século XX, traz consigo grande desafio para as políticas públicas. É nesse contexto do aumento significativo da população idosa que se verifica a necessidade da criação de atividades propostas para a terceira idade no sentido de garantir um envelhecimento saudável e ativo, pois contribui para a socialização e melhoria das funções cognitivas como memória, atenção, linguagem, percepção e funções executivas.

O tema representa um desafio para o Serviço Social, no que tange às expressões da questão social e o envelhecimento populacional. Assim, a oficina contribui para o incentivo do exercício da memória com a finalidade de amenizar e prevenir os efeitos do doença de Alzheimer, a partir da oficina de dominó, além de propiciar um espaço de integração e socialização das pessoas idosas inscritas no Grupo dos Mais Vividos.

O espaço socio-ocupacional do assistente social no trabalho desenvolvido no Programa Assistência do Sesc - DF é imprescindível, pois os conhecimentos teóricos adquiridos no processo de formação acadêmica proporcionam o desenvolvimento da práxis profissional para a atuação no Serviço Social inserido em uma instituição privada. Por meio da realização de entrevistas, estudos socioeconômicos, observações, identificando e analisando as demandas da população idosa, possibilitou-se a realização de intervenções sociais a partir dos acompanhamentos e orientações prestadas ao público idoso.

As atividades no Sesc - DF enfatizam as determinações previstas na lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso, pois em suas disposições asseguram ao idoso a

<sup>8</sup> Informações do Drº Norton Sayeg contidas no site do Alzheimermed .

<sup>9</sup> Doença de Alzheimer - Disponível no Site: [www.brasil.gov.br/sobre/saude-do-idoso/doençadoença-de-alzheimer](http://www.brasil.gov.br/sobre/saude-do-idoso/doençadoença-de-alzheimer)

convivência comunitária, o acesso à saúde, à assistência social e ao lazer. Assim, a proposta do Sesc - DF em criar os grupos de convivência visa a oferecer aos Mais Vividos o resgate do valor social e a minimização dos impactos do envelhecimento por meio da inclusão e a participação social.

Segundo estudo da revista digital *Archives of Neurology*<sup>10</sup>, as pessoas mantêm o cérebro ativo durante toda a vida com atividades estimulantes como leitura, escrita e jogos que irão contribuir para menores níveis de proteína beta amiloide, que é uma proteína patológica que ataca as sinapses neurais desorganizando e afetando as capacidades neurais e a memória, como a doença de *Alzheimer*. Essa doença, segundo Luzardo (2006), é predominante nas mulheres, com faixa etária entre 61 e 86 anos. Tal dado mostra-se relevante, pois representa o elevado número de mulheres idosas inscritas no GMV, que apresentam o diagnóstico.

Dessa forma, o Trabalho Social com Idosos do Sesc - DF desenvolve a oficina de dominó com a proposta da atividade estimular e ativar a mente, a partir do Grupo de socialização com o objetivo de aprender e a praticar o jogo de dominó

Os jogos de mesa, dentre eles o dominó, proporcionam aos participantes desenvolverem o exercício da memória para que possam entender as regras estabelecidas pelo jogo e terem conhecimentos acerca das pedras utilizadas, possibilitando ainda recursos de aprendizagem, concentração, repetição, atenção e diversão.

Conforme o Presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia de Pernambuco, Alexandre Mattos, “são vários os benefícios para as pessoas da terceira idade que costumam passar parte de seu tempo semanal jogando cartas, dominó ou jogos de tabuleiro”. Os jogos considerados de mesa ou tabuleiro têm bastante contribuição para a pessoa idosa. Alexandre Mattos (2009) acrescenta que “Essas atividades trazem duas principais vantagens: estimulação cognitiva e socialização.” Atividades como essas são formas de proteção contra doenças e contribuem para um envelhecimento ativo de forma autônoma.

O jogo de dominó tem suas regras e pode ser jogado individualmente, por dois jogadores ou em dupla com quatro jogadores. Para Santos e Alves (2000), “os jogos de regras envolvem regularidades, herdando dos jogos de exercício o prazer funcional da repetição”. Cabe ressaltar que para realização da atividade é necessário o apoio da Área de Recreação para orientação e acompanhamento, assim como a disponibilização do material necessário.

---

<sup>10</sup>Retiradas do Site do Neurolab – Matéria: Livros e Quebra-cabeças reduzem proteína relacionada com Alzheimer.

Nessa perspectiva, o presente artigo identifica que, por meio das oficinas de dominó dos participantes do Grupo dos Mais Vividos, exercita-se a mente, contribuindo para a transmissão de informações relevantes que possam ser úteis para amenizar e evitar os efeitos causados pela doença de Alzheimer, a partir da prática do jogo de dominó. Além disso, possibilitam possíveis alternativas no enfrentamento dessa doença.

Dessa forma, o assistente social, ao trabalhar de forma lúdica nas oficinas, promove e oportuniza um espaço de socialização, integração e fortalecimento de vínculos dos idosos de forma interativa. Além disso, as oficinas visam o trabalho individual e coletivo com os idosos, no sentido da prevenção e amenização da perda de memória e aplicação de técnicas utilizadas nas regras do jogo, assim, como também, organiza apostilas contendo informações a respeito do jogo e dos benefícios que traz para a memória, com intuito de facilitar a aprendizagem, além de informações a respeito da temática analisada.

Cabe mencionar, ainda, que a intervenção profissional do serviço social é pautada numa perspectiva totalizante da realidade social, pois trabalha na perspectiva crítica, abordando assuntos relevantes, identificados no cotidiano do decorrer das oficinas. Além disso, as práticas socioeducativas nas oficinas abordam temas, como violência financeira contra a pessoa idosa, prevenção à violência sexual infanto-juvenil, prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher, dentre outros.

E, como resultados, aponta-se que a atuação do Assistente Social no Trabalho Social com Idosos no desenvolvimento do processo de trabalho da Oficina de dominó: uma proposta de estimulação cognitiva e social por meio desse jogo com o Grupo dos Mais Vividos do Sesc - DF, visa a contribuir para a melhoria das funções cognitivas, inclusão social e melhoria da qualidade de vida ativa. Dessa forma, alia-se à prática socioeducativa, o posicionamento crítico, a promoção e a socialização das relações humanas para a prevenção do declínio cognitivo associado ao envelhecimento (DCAE).

## REFERÊNCIAS

ARGIMON, Irani I. de Lima. **Aspectos Cognitivos em Idosos**. Aval. Psicol., Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 243-245, dez. 2006. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S167704712006000200015&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167704712006000200015&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em Junho de 2019.

ATERCEIRIDADE. **A terceira idade**. Disponível em: <<https://www.aterceiridade.net/author/ingrid/>>. Acesso: 14 de outubro de 2017.

BRASIL, Saúde do Idoso. **Relacionados: Doença de Alzheimer**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/sobre/saude-do-idoso/doençadoença-de-alzheimer>> Acesso em: Outubro de 2012.

CAMARANO, Ana Amélia e PAISANATO, Maria Tereza. **Os Novos Idosos Brasileiros: Muito Além dos 60?** (Org.). – Rio de Janeiro: IPEA, 2004. p. 253 á 292.

ESTADÃO. **Gadget, até o fim de 2017 Brasil terá um smatphone por habitante, diz pesquisa FGV.** Disponível em: <<http://link.estadao.com.br/noticias/gadget,ate-o-fim-de-2017-brasil-tera-um-smartphone-por-habitante-diz-pesquisa-da-fgv,70001744407>> Acesso: 15 de outubro de 2017.

FORTISSIMA. **Dinâmica para idosos promovem interação e bem-estar físico saiba mais.** Disponível em: <<https://fortissima.com.br/2014/07/18/dinamicas-para-idosos-promovem-interacao-e-bem-estar-fisico-saiba-mais-14636451/>>. Acesso: 15 de outubro de 2017.

**Grupo dos mais vividos.** Disponível em: <<https://www.Sesc-DFdf.com.br/grupos-dos-mais-vividos/>> Acesso: 15 de outubro de 2018.

**Informativo Mensal do Serviço Social do Comércio** – Fala SESC-DF-DF-DF – Distrito Federal Ano 7/ nº67/ Junho de 2011.p.1.

JAGUST, William. **Livros e Quebra-cabeças diminuem a proteína do Alzheimer.** Neurolab, 2012. Disponível em: [http://www.neurolab.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1100&=44:noticias-de-neurociencias-e-neurologia&itemid=28](http://www.neurolab.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1100&=44:noticias-de-neurociencias-e-neurologia&itemid=28)> Acesso em: Setembro de 2012.

LUZARDO, AR. **Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: Uma série de casos em um serviço de neurogeriatria.** [dissertação]. Porto Alegre, 2006. p.593

MAIA, M. C. B. e BERALDO, C. C. (Org.). SESC-DF-DF-DF, Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Modelo Trabalho Social com idosos: módulo político. In: **Trabalho social com idosos.** – Rio de Janeiro: SESC-DF-DF-DF, Departamento Nacional, 2009. p.21-23.

MATTOS, Alexandre. Presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia de Pernambuco. In: Terceira Idade// TELES, Marta. **A Terapia do dominó: Grupo de idosos se encontram para jogar em Recife,** 2009.Disponível em: <[http://www.diariodepernambuco.com.br/2009/05/03/urbana2\\_o.asp](http://www.diariodepernambuco.com.br/2009/05/03/urbana2_o.asp)> Acesso em: Outubro de 2012.

MELLO DFd, Viera CS, Simpionato E, Biasi-Alves ZMM, Nascimento LC. Genograma e Ecomapa: **possibilidades de utilização na estratégia de saúde da família.** Rev Bras Cresc Desenv Hum 2005. 15(1):78-89.

MONTEIRO, Dulcinéia da Mata Ribeiro. **Depressão e envelhecimento – Saídas Criativas.** Tijuca- RJ,Revinter, 2002. In:VASCONCELOS, Kelly Rejanny B. de; LIMA, Narúbia A. de; COSTA, Kemle Semerene. **O envelhecimento ativo na visão de participantes de um grupo de terceira idade.** Revista Fragmentos de Cultura, Goiânia, v. 17, 2007.

PORTALDOPROFESSOR. **Ficha técnica aula**. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25770/>> Acesso: 15 de outubro de 2017.

RABAGLIO, Maria Odete. **Seleção por Competências**. 2ª edição – Editora: Educador, São Paulo, 2001.

RYFF, Carol. **Happiness is everything, or is it? Explorations on the meaning of psychological well-being**. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 57, n. 6, p. 1061-1081, 1989.

SANTOS, José Guilherme Wady; ALVES, José Moysés. **O Jogo de Dominó como Contexto Interativo para a Construção de Conhecimentos por Pré-Escolares**. Disponível em : <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-79722000000300007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722000000300007&lng=pt&nrm=iso)> Acesso em: Agosto de 2012.

SAYEG, Norton. Doença de Alzheimer. In: **O que é Doença de Alzheimer**. Disponível em: <<http://www.alzheimermed.com.br/Perguntase-Respostas>> Acesso em: Setembro de 2012.

SESC-DF.

SILVA, Josué Cândido da. **Especial para a Página 3 Pedagogia & Comunicação** é professor de filosofia da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus- BA, 2008.

VERAS, Renato Peixoto. **Atenção preventiva ao idoso: uma abordagem de saúde coletiva**.in: VASCONCELOS, Kelly Rejanny B. de; LIMA, Narúbia A. de; COSTA, Kemle Semerene. **O envelhecimento ativo na visão de participantes de um grupo de terceira idade**. *Revista Fragmentos de Cultura*, Goiânia, v. 17, n.3/4, p.439-453, 2007. Disponível em: <<http://Seer.ucg.br/index.php/fragmentos/article/viewfile/286/230>>. Acesso em: Março de 2012.

YASSUDA, Monica ; BASTISTONI, Samila; FORTES, Andréa; NERI, Anita. Treino de Memória no idoso saudáveis: Benefícios e mecanismos. **Psicologia: Reflexão Crítica**, Porto Alevre, v. 19. N. 3, p. 470-48, 2006.